



**DADOS RETROSPECTIVOS DE GATOS COM LESÕES CARACTERÍSTICAS DE ESPOROTRICOSE FELINA QUE ENTRARAM NA SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL - BETIM/MG NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2021 A DEZEMBRO DE 2022**

**RETROSPECTIVE DATA OF CATS WITH LESIONS CHARACTERISTICS OF FELINE SPOROTRICOSES THAT ENTERED IN THE SUPERINTENDENCY OF ANIMAL PROTECTION AND DEFENSE - BETIM/MG FROM AUGUST 2021 TO DECEMBER 2022**

Jéssica Hellen Ribeiro Queiroga<sup>1</sup>

Gustavo Ruas de Araújo<sup>1</sup>

Samilla Vieira dos Santos<sup>2</sup>

Bianca Moreira de Souza<sup>3</sup>

Diogo Joffily<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A esporotricose felina é uma doença fúngica de grande importância na medicina veterinária, conhecido pelo seu potencial zoonótico e alta ocorrência. De acordo com Ferreira (2022), somente na região metropolitana do Rio de Janeiro foram notificados 9.552 casos de esporotricose humana e 10.347 casos de esporotricose felina, no período de 2013 a 2020. Contudo este levantamento de dados não é realizado em todos os municípios atingidos pela doença, assim, faz-se necessário o levantamento de dados epidemiológicos nas demais localidades para que haja conhecimento do alcance da esporotricose e a partir disso sejam instituídas políticas públicas com objetivo de enfrentamento da doença. O Município de Betim possui dois órgãos públicos que realizam o manejo de felinos com lesões características de Esporotricose, sendo um o Centro de Controle de Zoonoses e Endemias (CCZE) e a Superintendência de Proteção e Defesa animal (SEPA), local onde os dados foram recolhidos. A SEPA possui grande impacto na saúde animal do município, uma vez que oferece serviços gratuitos à população de baixo renda, política de Centro de Acolhimento Transitório e Adoção (CATA), que inclui o tratamento de esporotricose para gatos errantes desde sua instituição na

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim.

<sup>2</sup> Mestranda na Universidade Católica de Minas Gerais.

<sup>3</sup> Doutoranda na Universidade Católica de Minas Gerais.

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

lei nº 6540, de 02 de agosto de 2019. Assim, este resumo possui como objetivo levantar os dados de gatos com lesões semelhantes a esporotricose felina que deram entrada na SEPA Betim-MG no período de agosto de 2021 a dezembro de 2022. **MATERIAL E MÉTODOS:** Os dados foram retirados de duas planilhas que documentam todas as entradas de animais desde agosto de 2021 a dezembro de 2022. A pesquisa foi desenvolvida a partir da seleção de felinos com lesões nodulares e/ou circulares localizadas ou difusas com presença ou não de exsudato, aumento de volume do plano nasal e espirros, abrangendo todas as apresentações da doença segundo Pires (2017). A SEPA distribui os animais em setores específicos, dessa forma, todos os animais do estudo pertenciam aos gatis 17 e 19, que são aqueles destinados aos gatos com suspeita de esporotricose. Os casos foram agrupados em regionais para facilitar a organização devido a grande quantidade de bairros no município e, a partir disso, produzido a tabela 1. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foram levantados 34 casos suspeitos de esporotricose felina com entrada na SEPA Betim-MG no período estudado, sendo 12 a partir de agosto de 2021 e 22 em 2022, conforme Tabela 1. No ano de 2021, a partir de agosto, a regional que apresentou maior quantidade de casos suspeitos foi a Alterosas, dado que não se manteve no ano de 2022, quando a mesma regional ocupou a segunda posição. Em consonância nos dois anos estudados, as regionais com maior quantidade de casos foram Alterosas e Centro. A entrada de três animais não foi adicionada na tabela, uma vez que estes foram abandonados no local, não sendo possível estabelecer sua localização. O último Censo demográfico de 2010 demonstrou que a regional Alterosa possuía a maior quantidade de habitantes (85.000) do município (BETIM, 2022), fato que pode ser relacionado com as altas taxas de casos suspeitos. Durante o desenvolvimento da pesquisa, algumas limitações foram encontradas, como a inexistência de dados catalogados no formato digital de entradas anteriores ao mês de agosto de 2021, além da falta de recurso para realização de exames confirmatórios de esporotricose felina, possibilitando que alguns animais do estudo não fossem positivos para doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos dados encontrados, nota-se a necessidade de mais estudos abrangendo demais órgãos públicos e privados para realização de um rastreamento epidemiológico da Esporotricose Felina em Betim, além da criação de políticas públicas que tornem a notificação para doença obrigatória. Além do mais, o estabelecimento do diagnóstico é de suma importância para que sejam descartados diagnósticos diferenciais e se saiba a real situação epidemiológica.

**Tabela 1:** Número de casos suspeitos de esporotricose felina em cada regional do município de Betim-MG, de acordo com as entradas na SEPA.

REGIONAL	CASOS SUSPEITOS	
	2021 (a partir de agosto)	2022
<b>Alterosas</b>	7	6
<b>Centro</b>	2	7
<b>Citrolândia</b>	0	1
<b>Icaivera</b>	1	1
<b>Imbiruçu</b>	1	3
<b>Norte</b>	0	0
<b>Petrovale</b>	0	0
<b>PTB</b>	1	3
<b>Teresópolis</b>	0	1
<b>Vianópolis</b>	0	0
<b>TOTAL</b>	12	22

**Fonte:** Elaborada pelos autores.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; felinos; saúde pública; zoonose.

**Keywords:** Epidemiology; feline; public health; zoonosis.

## REFERÊNCIAS

BETIM. **Diagnóstico Socioterritorial do município de Betim-MG**. Betim: Seção de Vigilância Socioassistencial/Secretaria Municipal de Assistência Social, 2022.

BETIM. Lei nº 6540, 02 de agosto de 2019. Institui e dispõe sobre políticas de proteção e cuidados aos animais, sanções e penalidades administrativas para aqueles que praticarem maus tratos aos mesmos, na forma que indica no âmbito do município de betim e dá outras providências **Diário oficial**. Betim, 2 ago. 2019.

FERREIRA, Victória Catharina Dedavid. **Distribuição espacial e temporal da esporotricose humana e animal na região metropolitana do Rio de Janeiro de 2013 a 2020**. Orientador: Wagner de Souza Tassinari. 2022. 76 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências, Saúde pública, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2022.

PIRES, C. **Revisão de literatura: esporotricose felina / Feline sporotrichosis: a literature review** / Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP /Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, v. 15, n. 1, p.16-23, 2017.

